

NOME: ANA LUIZA CERQUEIRA FREITAS

TÍTULO: Projeto Brumadinho - o uso de mapeamento local como subsídio para ações de capacitação em design e artesanato.

AUTORES: ANA LUIZA CERQUEIRA FREITAS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX 01/2013

PALAVRA CHAVE: métodos, capacitação, produção artesanal

RESUMO

O mapeamento se refere a uma forma de representação de um contexto visando a compreensão de suas particularidades, e suas relações com o ambiente investigado. Demonstrar o uso do mapeamento local como subsídio para as ações de processo criativo e desenvolvimento de produto é o objetivo deste trabalho. Importante destacar que o uso deste instrumento aplica-se tanto para a equipe deste projeto de extensão quanto para o público-alvo, os artesãos, juntos ou em separado.

O mapeamento, de caráter técnico-produtivo e cultural, foi construído pelo uso de estímulos externos ao cenário estudado através de visitas técnicas, e pelo repertório dos participantes – universo sócio cultural e econômico.

O Projeto Brumadinho – ações de capacitação em design para o artesanato, uma ação em parceria entre a Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais e a Secretaria Municipal de Turismo de Brumadinho é realizado em Brumadinho, Minas Gerais, distante cerca de 60 km de Belo Horizonte, capital. O grupo de participantes é formado por 10 artesãos.

Foi elaborado um plano de trabalho tendo como referências as metodologias de design de produto, do processo criativo e da pesquisa-ação, integrando as suas respectivas peculiaridades (FREITAS, 2011). As metodologias de design de produto, segundo Lobach (1981), Munari (1979) e Baxter (1995), estabelecem os procedimentos da atividade projetual. As especificidades técnicas seguem o esquema clássico das etapas de projeto: pesquisa, geração de ideias, seleção, prototipagem, avaliação e revisão. A estrutura metodológica do processo criativo teve como base o Sistema Resolução Criativa de Desafios (CARVALHO, 1988; PARNES, 1997), valorizando o repertório cultural do indivíduo, gerando e organizando idéias em direção a um objetivo, facilitando para o participante a compreensão de sua capacidade criativa que precisa ser estimulada. A pesquisa-ação (THIOLLENT, 1997) foi identificada como a mais apropriada para os objetivos deste trabalho. A implementação do plano de ações está aliada aos procedimentos de execução, verificação, avaliação e revisão, que são construídas em um esforço conjunto entre os artesãos e a equipe do projeto.

A fim de alcançar a apropriação do mapeamento pelos próprios artesãos, as atividades do projeto têm sido realizadas de forma coletiva com o público-alvo, tendo em consideração o setor produtivo de base artesanal, através de exercícios e atividades práticas, genéricas e individuais, de aspectos e procedimentos que relacionam o processo criativo ao planejamento e a produção do produto.

As atividades em campo no município de Brumadinho ainda estão em andamento. Os primeiros produtos desenvolvidos – ideação e produção, já demonstram o entendimento, por parte da maioria dos artesãos, sobre a relevância de reconhecer no produto as atribuições mapeadas anteriormente – aprimoramento técnico, identidade de procedência, funcionalidade, viabilidade de produção.

No caso dos estudantes envolvidos no trabalho, bolsista e voluntários, percebe-se a constatação deles sobre a importância das atividades em campo como complementação à sua formação profissional, dadas as peculiaridades que o setor artesanal apresenta. O Programa Minas Raízes tem se preocupado com a preparação de alunos interessados em atuar neste segmento produtivo. No primeiro semestre deste ano, foi realizado na Escola de Design a primeira edição do Curso Minas Raízes, focado em ações de design para o artesanato. Quinze alunos participaram - candidatos potenciais para ações tanto de extensão quanto de pesquisa. Alguns destes alunos já atuam como bolsistas em projetos do Programa Minas Raízes, como é o caso do presente projeto.

Referenciais Teóricos:

BAXTER, Mike. Projeto de Produto. 1. ed. São Paulo: Ed. Edgar Blucher. 1995.

CARVALHO, José Leão. Pensamento Atitudinal e Metodologia do Processo Criativo. Apostila do Curso Básico do Instituto Latino Americano de Criatividade e Estratégia. São Paulo: ILACE. 1988.

FREITAS, Ana Luiza Cerqueira. Design e Artesanato – Uma experiência de inserção da metodologia de projeto de produto. São Paulo: Editora Blucher. 2011.

LÖBACH, Bernd. Diseño Industrial. Barcelona: Editorial Gustavo Gili. 1981.

MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. São Paulo: Martins Fontes. 1979.

PARNES, Sidney J. Parnes. Optimize – The Magic Of Your Mind. New York: The Creative Education Foundation in association with Bearly Limited. 1997.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-ação. São Paulo: Cortez Editora. 1997.